

ANEXO II

SAÚDE NA ESCOLA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

Thaynara Fernanda Soares da Silva; Juliana Gomes de Barros; Jaqueline Severina Nascimento Silva; Eliane Rolim de Holanda; Ivna Costa Cabral; Thaiomara Ramalho Mendes; Maria Amelia de Souza (Orientador)

Introdução: A adolescência é um período de mudanças físicas e emocionais, considerado como um momento de conflito ou de crise. É um período da vida que merece bastante atenção, pois as alterações resultantes da transição entre a infância e a idade adulta podem resultar em problemas futuros. As modificações físicas, comportamentais e emocionais características dessa fase do desenvolvimento humano fazem com que os adolescentes se destaquem como a população mais envolvida no consumo de drogas lícitas e/ou ilícitas. É nessa fase que o indivíduo se identifica com um grupo específico e passa a ajustar seus comportamentos com os integrantes desse grupo. Assim, se os integrantes desse grupo forem usuários de drogas, maiores serão as chances de ocorrer à experimentação dessas substâncias, uma vez que a curiosidade e a aceitação pelo grupo de amigos é um dos fatores que mais influenciam na experimentação. Em virtude disso, é importante ações de saúde que busquem informar aos adolescentes os danos causados pelo uso das drogas.

Objetivos: Aplicar uma intervenção educativa para adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas. **Metodologia:** Esta ação faz parte do projeto de extensão SAÚDE NA ESCOLA: uma intervenção educativa para adolescentes ANO IV e ocorreu no dia 10 de abril de 2015, com alunos do 6º ano B, de uma escola do município de Vitória de Santo Antão-PE. A escolha do tema foi realizada pela diretora da escola, juntamente com a docente coordenadora do projeto. O desenvolvimento da ação contou com a participação de discentes do 6º período de enfermagem/UFPE-CAV. A ação ocorreu em três momentos: o primeiro momento iniciou-se com a problematização da temática com a formação de um grande círculo. Cada aluno recebeu uma bola que, após cheias, foram colocadas no interior do círculo e em seguida misturadas. Cada aluno pegou um bola novamente e leu a frase que estava no seu interior, falando posteriormente suas opiniões. No segundo momento o tema foi apresentado através de slides no formato PowerPoint e o terceiro momento se desenvolveu com a apresentação de um vídeo disponível no Youtube, que evidenciava a problemática. **Resultados:** A ação ocorreu de forma dinâmica e cada momento foi avaliado positivamente e o objetivo atingido. A maioria dos alunos participou ativamente dos momentos e, também, expressaram seus conhecimentos e experiências. Porém, alguns alunos apresentaram-se eufóricos e conversavam paralelamente dificultando, um pouco, a aprendizagem dos colegas. Foi observado durante as discussões que o conhecimento dos adolescentes sobre as drogas é bastante limitado e reduzido, pois não demonstram conhecimento da complexidade dos danos causados ao organismo e problemas sociais ocasionados pelo uso das drogas. **Considerações finais:** É imprescindível a utilização da educação em saúde para abordar temas bastante relevantes para o conhecimento da população. Diante dos resultados, percebe-se a importância de ações educativas no âmbito escolar, uma vez que os alunos relatam suas experiências, curiosidades e dúvidas. Porém, ações que abordam temas relacionados às drogas devem ser realizadas com cautela, de forma que não desperte a curiosidade. Aplicar intervenções educativas para adolescentes sobre essa temática é de fundamental importância para a enfermagem, já que ela possui

significante papel tanto na prevenção quanto na promoção da saúde. Concluiu-se que, a participação nesse projeto traz uma contribuição significativa na formação acadêmica por mostrar a importância de ações educativas como profissional de saúde, sendo a Enfermagem composta de profissionais com competência e habilidades para executar ações de promoção da saúde.

Palavras-chave: ações educativas; adolescentes; drogas

CAVALCANTE, M. B. P. T; ALVES, M. D. S; BARROSO, M. G.T. Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde. **Esc. Anna Nery**, v.12, n.3, p.555-559, set., Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n3>>

Acesso em: 10 set. 2015

SOARES, C.B.; *et al.* Avaliação de ações educativas sobre consumo de drogas e juventude: A práxis no trabalho e na vida. **Trab. Educ. Saúde**, v.9, n.1, p.43-62, mar./jun, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v9n1/v9n1a04.pdf>>

Acesso em: 15 set. 2015

ZEITOUNE, R.C.G.; *et al.* O Conhecimento de adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas: uma contribuição para enfermagem comunitária. **Esc. Anna Nery**, v.16, n.1, p.57-63, jan-março, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100008>

Acesso em: 20 set. 2015

WEBSTER, C. M. C.; ESPER, L.; PILLON, S. C. A enfermagem e a prevenção do uso indevido de drogas entre adolescentes. *Acta Paul. Enferm*, v.22, n.3, p.331-334, São Paulo, 2009. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n3/a16v22n3>> Acesso em: 25 set. 2015